

## **Conferência de Ministros responsáveis pelo Desporto dos Países de Língua Portuguesa**

2ª Reunião Informal  
Bissau, 25 de Abril de 1995

### **Declaração Final**

Os Ministros responsáveis pelo Desporto de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e S. Tomé e Príncipe, reunidos na sua 2ª reunião informal em Bissau no dia 25 de Abril de 1995, por ocasião da realização dos 2<sup>os</sup> Jogos Desportivos dos Países de Língua Portuguesa, congratularam-se pelo espírito desportivo e de camaradagem que presidiu à realização desta edição e decidiram aprovar as seguintes moções:

1. Agradecimento ao Povo e ao Governo da Guiné-Bissau, pela forma brilhante como garantiu a operacionalização dos 2<sup>os</sup> Jogos Desportivos dos Países de Língua Portuguesa.
2. Agradecimento ao Governo Português, pelo apoio concedido através do Instituto do Desporto à Organização dos 2<sup>os</sup> Jogos Desportivos dos Países de Língua Portuguesa e à participação dos Países membros da Conferência.
3. Lamentar a não participação da delegação portuguesa na Reunião Informal dos Ministros responsáveis pelo Desporto e nos 2<sup>os</sup> Jogos Desportivos dos Países de Língua Portuguesa, bem como todo o processo que esteve na sua origem.
4. Reforçar a necessidade de dar continuidade à realização dos Jogos Desportivos dos Países de Língua Portuguesa, pelo papel que estes desempenham em termos sociais, culturais e no fomento do interesse pela prática desportiva entre os jovens em todos os países membros.

# Conferência de Ministros responsáveis pelo Desporto dos Países de Língua Portuguesa

2ª Reunião Informal  
Bissau, 25 de Abril de 1995

## MEMÓRIA DA REUNIÃO

Abriu a Reunião na sua qualidade de Presidente da Conferência o Sr. Secretário de Estado da Juventude Cultura e Desportos da Guiné - Bissau, proferindo em nome do governo e em seu próprio nome palavras de agradecimento pela presença dos países representados, fazendo sentir que a comunidade deve ser una e sana, e finalizando com a declaração de abertura da Reunião.

Posta à discussão a proposta de Agenda apresentada pelo Secretariado Executivo, foi sugerido por Moçambique um ponto prévio para que a Ministra da Educação e Desporto de Cabo Verde proferisse umas palavras em nome dos países presentes.

A Ministra, em nome de todos os colegas presentes, referiu estar grata pela recepção e acolhimento dispensado pela Guiné-Bissau a todos os participantes, e reconheceu o empenho do Secretário de Estado da Guiné-Bissau no acompanhamento às comitivas presentes. Referiu ainda a importância das componentes sociais e culturais deste evento.

De seguida foram aprovados os restantes pontos da agenda:

1. 2os Jogos Desportivos dos Países de Língua Portuguesa - ponto da situação
2. 4ª Reunião da Conferência de Ministros Responsáveis pelo Desporto dos Países de Língua Portuguesa
3. Diversos

### **2os Jogos Desportivos dos Países de Língua Portuguesa - ponto da situação**

O Presidente da Conferência deu a palavra ao representante do Secretário Geral da Conferência, que destacou três aspectos fundamentais:

1. referiu que os II Jogos Desportivos são uma realidade, dando cumprimento ao disposto pela Conferência de Ministros e indo ao encontro dos objectivos propostos;
2. no plano desportivo vivem-se em Bissau momentos de grande interesse, cumprindo o programa previsto.



3. disse ainda, não se poder fazer uma análise destes jogos sem referir a não presença de todos os países da comunidade, não deixando contudo de referir o apoio de Portugal a estes Jogos.

O Presidente da Conferência, referiu o momento importante que a Guiné-Bissau está a viver e o seu empenhamento na realização dos Jogos.

Fazendo uma análise da evolução destes Jogos referiu os dois adiamentos vividos e as suas razões, as eleições na Guiné-Bissau e o surto de Cólera, após o que foi possível encontrar uma data definitiva para a realização dos Jogos.

Foi com muita pena e lástima que foram interpelados pela Representação Portuguesa na Guiné-Bissau, manifestando a preocupação por parte de Portugal acerca da existência de um surto de meningite na Guiné-Bissau, facto que não se verificava. Na sequência deste contacto, o Ministério da Saúde guineense emitiu de imediato uma nota oficial desmentindo a existência deste surto. Na sua opinião a solução passaria por uma medida preventiva – vacinação de todos os participantes, para que todos os países estivessem presentes, manifestando ainda a desolação do Governo guineense pela atitude de Portugal. A Guiné-Bissau foi obrigada a reunir extraordinariamente o seu Conselho de Ministros para tomar uma decisão política, onde foi decidido que, por uma questão de honra e apesar de todas as dificuldades existentes, a Guiné-Bissau tinha que realizar os Jogos, pelo que agradeceu a todos os presentes o esforço feito por todos os países participantes.

O Vice-Ministro de Angola tomou a palavra, expressando a preocupação do seu país por ter recebido da embaixada portuguesa uma informação do adiamento dos Jogos devido a um surto de meningite. Afirmou que tal só seria acatado se esta notícia fosse proveniente do país organizador. Nesta conformidade, estabeleceram contacto com os restantes países participantes, aos quais tiveram a oportunidade de manifestar o seu propósito de participarem nos Jogos. Questionou ainda "*o porquê*" da atitude de Portugal, sendo este na sua opinião o principal país interessado na divulgação da sua Língua.

A Ministra de Cabo Verde tomou a palavra referindo a importância que estes Jogos têm n<sup>os</sup> jovens, e salientando que Cabo Verde acredita na continuidade dos mesmos, facto que considera da maior importância. Lamentando a ausência de Portugal e do Brasil, agradeceu ainda ao INDESP o apoio que deu para a realização destes Jogos e ao Secretariado Executivo pelo seu empenhamento.

O Vice-Ministro de Moçambique tomou a palavra, referindo a expectativa criada ao longo destes anos na preparação para a participação nos Jogos, deixou uma palavra de apreço a Angola que os alertou para algumas situações, e pelo papel preponderante que teve na presença moçambicana nos Jogos. Considerou ainda, que a tentativa de adiamento e a interferência de Portugal para o adiamento dos Jogos constitui uma atitude que não respeita a autonomia dos países membros, o espírito da Conferência, a Presidência e o país organizador. Manifestou ainda o seu agradecimento ao INDESP e ao Secretariado Executivo, e considerou importante o reforço da acção da Conferência em todos os restantes domínios, nomeadamente no seu Programa Multilateral.

O Ministro da Educação de S. Tomé expressou os seus agradecimentos a Angola no apoio dado à deslocação da delegação do seu país e lamentou os procedimentos da parte



portuguesa, agradecendo no entanto ao Secretariado Executivo todo o apoio dado. Agradeceu à Guiné-Bissau o acolhimento e aos diversos países a sua presença.

Situando a questão em termos do carácter desta Reunião, tomou a palavra o representante do Secretário-Geral, que informou estar em desenvolvimento o conjunto dos diferentes projectos que integram o Programa Multilateral aprovado na ultima reunião da Conferência, nomeadamente, no que respeita a um Projecto de Formação de Técnicos de Futebol e no Projecto de Arquitectura Desportiva. Referiu que o apoio do Secretariado Executivo é indissociável do apoio do Governo Português.

O Presidente da Conferência expôs ainda outras preocupações tais como:

- a necessidade de reforçar a componente formativa da actividade da Conferência;
- a necessidade de repensar o funcionamento do Secretariado Executivo na próxima Reunião da Conferência, por forma a conseguir um maior balanço dos interesses dos países membros, sugerindo a sua rotatividade e a inclusão de representantes de pelo menos dois outros países;
- a importância da continuação e do reforço da Conferência existindo numa perspectiva de comunidade.

Considerou que Portugal tem detido o monopólio das decisões políticas e tem imposto receitas acabadas e métodos arbitrários.

Relativamente à ausência de Portugal, propôs uma moção / declaração final para que Portugal não fique impune perante os comportamentos assumidos.

Propôs de seguida uma moção de agradecimento a Portugal que através do Instituto do Desporto apoiou a realização destes Jogos.

O Vice-Ministro de Moçambique propôs uma moção à Guiné-Bissau, pelo seu empenhamento na realização dos Jogos.

#### **4ª Reunião da Conferência de Ministros Responsáveis pelo Desporto dos Países de Língua Portuguesa**

Quanto ao ponto 2 da agenda, e de acordo com o ponto 11 da declaração final da III Reunião da Conferência, o Vice-Ministro de Moçambique reconfirmou que a realização da Conferência está totalmente assumida pelo Governo Moçambicano, só estando em aberto a data definitiva da reunião, a qual será objecto de uma proposta a apresentar oportunamente a todos os países membros, em princípio no último trimestre de 1995.

O Presidente da Conferência registou esta informação e chamou a atenção para a necessidade de salvaguarda da posição do país organizador nesta matéria.

## Diversos

Angola manifestou interesse em obter algumas informações quanto à quotização, nomeadamente do nº da conta bancária que o Secretariado se propôs enviar para os países e que Angola não recebeu. O Presidente fez referencia á importância da quotização no papel de vínculo que tem para a comunidade, mesmo que esta contribuição seja simbólica.

O representante do Secretário-Geral, informou os países presentes de que o número da conta bancária apenas era informado aos países em função das solicitações, por forma a que tal não pudesse dar origem a qualquer desvio de interpretação.

O Presidente da Conferência, agradeceu mais uma vez a presença de todos nos Jogos da Guiné-Bissau, pondo à disposição de todos tudo o que tem e apresentando as suas desculpas por alguma falha, referindo que fizeram tudo o que as suas capacidades lhe permitiu para o êxito deste evento. Fez ainda uma referência ao dia 25 de Abril, festejado hoje em Portugal, e que é uma data grata a todos os Países de Língua Portuguesa, referindo que as lutas travadas pela independência dos países africanos não era contra o povo português, mas contra um regime que a todos oprimia, pelo que prestou homenagem por este dia apelando ao Secretariado que seja mensageiro das suas felicitações.

O Presidente da Conferência solicitou aos altos funcionários presentes a constituição de um grupo integrado por um elemento de cada país para a redacção da Declaração Final decidida nesta reunião, após o que deu por terminada a reunião.

# Conferência de Ministros responsáveis pelo Desporto dos Países de Língua Portuguesa

2ª Reunião Informal  
Bissau, 25 de Abril de 1995

## ANGOLA :

- Vice-Ministro dos Desportos - Guilherme Espírito Santo
- Director do Gabinete e Relações Internacionais - Barnabé Namaliji
- Responsável pelo Gabinete de Alta Competição - Luís Gregório
- Representante do Comité Olímpico Angolano - José Augusto Junça

## CABO VERDE :

- Ministra da Educação e do Desporto - Ondina Ferreira
- Director-Geral dos Desportos - José Pinto Almeida
- Técnico da Direcção-Geral dos Desportos - José Luís Gomes
- Director-Geral de Administração - Mário Pais

## GUINÉ - BISSAU :

- Secretário de Estado da Juventude Cultura e Desportos - Paulo Silva
- Chefe de Gabinete do Sec. de Estado da Juv. Cultura e Desportos - Victor Cassamá
- Director-Geral da Cultura e Desportos - Respício Marcelino da Silva

## MOÇAMBIQUE :

- Vice-Ministro dos Desportos - Joel Matias Libombo
- Chefe de Delegação - Martinho Fernandes
- Técnico do Ministério dos Desportos - José Neves Maloleque

## S. TOMÉ E PRÍNCIPE :

- Ministro da Educação e do Desporto - Guilherme Octaviano
- Director dos Desportos - Gonçalo Monteiro
- Técnico da Direcção dos Desportos - Angélico Santos

## SECRETARIADO EXECUTIVO :

- 2º Secretário - Paulo Pires
- Teresa Machado
- Alfaia Barata



**Conferência de Ministros responsáveis pelo Desporto  
dos Países de Língua Portuguesa**

2ª Reunião Informal  
Bissau, 25 de Abril de 1995

**Projecto de agenda**

Temas:

1. II Jogos desportivos dos Países de Língua Portuguesa - ponto da situação
2. 4ª Reunião da Conferência
3. Diversos